

ABORDAGENS SOBRE BIBLIOTECA ESCOLAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA NAS BASES DE DADOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – BRAPCI E GOOGLE ACADÊMICO DOS ANOS 2000 A 2022

Jemima Landim da Silva

Discente do Curso de Biblioteconomia.
Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, Rio
Grande do Sul, Brasil.
jemima.furg@gmail.com.

RESUMO

Mediante ao levantamento bibliográfico foi possível analisar, como a biblioteca escolar contribui ao inserir-se como tema da educação ambiental em seu ambiente, investigando ainda a atribuição do profissional da informação em fornecer dados sobre o tema debatido nas bibliotecas escolares. A pesquisa argumenta que o bibliotecário escolar, ao trabalhar com a temática, desempenham uma função auxiliar no desenvolvimento da leitura para crianças e adolescentes. Desta forma, se destina aos bibliotecários escolares, que cumpram um papel fundamental na contribuição, desenvolvimento e disseminação de informações relacionadas à educação ambiental. Portanto, por meio do levantamento fica evidente que é possível oferecer novas oportunidades de aprendizado aos indivíduos por meio do ensino para incentivar sua participação ativa na construção de um mundo melhor.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Educação Ambiental. Bibliotecário.

1 INTRODUÇÃO

A decisão dos bibliotecários escolares em fornecer conhecimento na área da educação ambiental, reflete a quão ampla é a sua profissão, pois abrange diferentes temas da sociedade. O tema educação ambiental está em discussão em vários setores por ser diverso e podendo ser trabalhado em variados lugares propondo mudanças, sejam nos costumes de leitura e até mesmo na formação de crítica do leitor para desenvolver atividades que se tornam um hábito de leitura.

Nesse sentido, esta pesquisa busca analisar a contribuição da biblioteca escolar em inserir o tema anteriormente citado nesse recinto. De acordo com Rabelo, “Trabalhar a educação ambiental nas bibliotecas escolares é abraçar o lado social da biblioteconomia, o que é importante para que sejamos bons profissionais.” (2018, p. 13). Contudo, o bibliotecário como profissional da ciência da informação faz-se necessária a participação da educação ambiental, para contribuir em disseminar informações coerentes por meio dos estudos realizados.

Como apontado por Cunha, (2003, p. 2), “No conjunto destas mudanças, o

profissional da informação vem se diversificando a cada dia com novas atividades acrescidas ao seu processo de trabalho, atividades estas que demandam maior envolvimento intelectual.” Dessa forma, o bibliotecário como profissional da informação sempre tem que estar atento a necessidade da sociedade, criando e desenvolvendo métodos e formas de trabalho que possibilitem atender o público sem medo de inovação, usando a tecnologia para impulsionar o trabalho.

A biblioteca escolar com enfoque no tema pesquisado, pretende ressaltar a importância dos estudos e a prática dessa colocação contribuindo com a educação ambiental. Com isso, os usuários passam a conhecer e ressaltar no seu dia a dia, que o bibliotecário por meio de pesquisas detalhadas, informam soluções e orientam o que é relevante. (Cunha, 2003, p. 3).

Uma pesquisa no campo dos estudos de usuários precisa ser “útil”, entendendo-se essa utilidade como a produção de um conhecimento não apenas sobre a realidade, mas um conhecimento que necessariamente seja válido para avaliar produtos ou otimizar processos (Araújo, 2010, p. 9).

Nesse viés, o estudo dos usuários vem sendo eficiente na sua colocação por meio do conhecimento e se faz necessário para validar todo o processo do conhecimento, partindo desse princípio determina-se a precisão e a utilidade da pesquisa no campo da produção do conhecimento. Assim, na biblioteca escolar, como forma de aprendizado do meio ambiente, torna-se necessária a precisão em gerar informações válidas e úteis para a produção do conhecimento. (Araújo, 2010, p. 9).

Os primeiros estudos de usuários da informação buscavam, então, estabelecer uma série de indicadores demográficos, sociais e humanos das populações atendidas pelas bibliotecas (ou não atendidas, no caso dos “não-usuários”), mas com um foco muito particular: o levantamento de dados, como uma espécie de diagnóstico, para o aperfeiçoamento ou a adequação dos produtos e serviços bibliotecários (Araújo, 2010, p. 7).

Na atualidade isso se torna válido nos estudos dos usuários, pois, por meio da busca e do conhecimento e mediante ao levantamento de dados, a biblioteca escolar visa exaltar a importância do meio ambiente, sendo fundamental que o profissional da informação ofereça informações que contribuam nesse processo, mencionando o que é relevante ou não à comunidade.

Pereira (2010, p. 185) relata que “As dimensões do problema representam as

características que preocupam determinado grupo, variando de acordo com cada ambiente de uso e com as características e exigências de cada grupo envolvido”. Nesse viés, por meio de métodos de pesquisa é possível saber os padrões da sociedade conforme a necessidade exigida pelos envolvidos, visto que com a participação e as características do grupo, os profissionais da informação oferecerão ao usuário informações consideráveis para cada tipo de grupo.

Este artigo está relacionado ao bibliotecário escolar em contribuir e incentivar à importância da educação ambiental por meio da leitura. Dando importância como tema “Abordagens sobre biblioteca escolar e educação ambiental: uma revisão de literatura nas bases de dados em ciência da informação – BRAPCI e Google acadêmico dos anos 2000 a 2022”, tendo em vista a necessidade em ressaltar o bibliotecário escolar na educação ambiental.

O problema de pesquisa tem o intuito de colocar em pauta a importância da colaboração do profissional da informação em desenvolver essa temática. Sendo assim, considerando como hipótese, encontrar dados para a contribuição dos assuntos sugeridos, para isso também temos a consciência de que em determinadas circunstâncias temos uma certa dificuldade para encontrar sobre tal assunto.

Nesta pesquisa, justifica-se a importância da ciência da informação no desenvolvimento de atividades sobre a temática do meio ambiente, visando incentivar a educação ambiental. Além disso, destaca-se a relevância do trabalho do bibliotecário na promoção da educação ambiental, evidenciando a importância desse tema. Tendo como objetivo, investigar o profissional da informação na educação ambiental nas bibliotecas escolares. pesquisando por meio de levantamento bibliográfico, textos que contenham os termos “Bibliotecário escolar”, “O papel do bibliotecário com educador”, “Educação ambiental” e “Educação ambiental na biblioteconomia”, fazendo análise dos trabalhos selecionados relacionando ao tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Partindo do pressuposto do que é necessário para o trabalho do bibliotecário como educador ambiental, é preciso construir o embasamento teórico, referente a revisão de

pesquisas de diferentes autores que discute sobre o tema.

2.1 O bibliotecário escolar e o incentivo à educação ambiental

O bibliotecário escolar visa contribuir na educação dos alunos, com o intuito de desenvolver ensino/aprendizagem baseado na informação e conhecimento. (Souza, 2017, p. 2). Nesse sentido na biblioteca escolar conceitua e:

[...] propicia informação e ideias fundamentais para seu funcionamento bem sucedido na atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento. A BE habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis (Souza, 2017, p. 2 *apud* Ifla, 2000, p. 1).

A biblioteca se trata da distribuição do conhecimento, com isso baseia-se em enriquecer e contribuir por meio dos seus materiais capacidade da interpretação, melhorando e enriquecendo o vocabulário dos que frequentam, a partir daí o leitor desenvolve o conhecimento e compreende assuntos por meio das fontes de informação. (Rita, 2018, p. 2). Para o bibliotecário escolar desenvolver atividades, precisa estar em conjunto com os pedagogos da escola, assim oferecerá conteúdos que facilitam o desenvolvimento, interligando aos assuntos da sala de aula.

O bibliotecário por meio da leitura estabelece o incentivo da educação ambiental por meio de projetos e atividades referentes a educação ambiental, em conjunto das escolas, trabalhar o incentivo à leitura é a oportunidade de estabelecer a contribuição da sociedade com o meio ambiente.

Nota-se que projetos de incentivo à leitura podem abordar muito bem as questões ambientais, relacionando a Biblioteconomia com o Meio Ambiente, ajudando os indivíduos a repensarem suas atitudes e a se tornarem pessoas mais conscientes e críticas, no meio que vivem (Cardoso, 2010, p. 20).

Referente a isso, projetos engajando indivíduos a repensarem suas atitudes e se tornarem cidadãos mais conscientes com atividades ao ar livre e incentivo à crítica com o intuito de propagar o conhecimento em crianças e jovens.

Nesse sentido, vale ressaltar que a biblioteca escolar é a base da educação primária, onde muitas vezes ocorre o primeiro contato do indivíduo com os livros. É exatamente onde se inicia a caminhada pelo conhecimento. Diante disso, inserir a educação ambiental no contexto da biblioteca escolar torna-se fundamental

para que tenhamos bons resultados futuros (Rabelo, 2018, p. 13).

A biblioteca escolar incentivadora, realiza atividades para o conhecimento com métodos e muita pesquisa, estabelecendo o conhecimento crítico ao disseminar a informação, ressaltando o desenvolvimento de atividades com a escola, com o intuito de formar como base, o envolvimento do primeiro contato com propósito de desenvolver avanços mediante a educação ambiental. (Rabelo, 2018, p.13).

2.2 O papel do bibliotecário escolar e sua contribuição em relação à educação ambiental

Com base no artigo publicado por Cardoso, “[...] O bibliotecário pode ser considerado um educador? [...]” (2010, p. 8). Nas palavras de Cardoso (2010), o bibliotecário deve conciliar os processos técnicos da biblioteconomia e por meio de critérios de especialistas da profissão, se dedicando em desenvolver o incentivo à leitura.

Para Cardoso (2010), “É importante também orientá-los no contato com a biblioteca para que eles se tornem independentes em sua pesquisa, pois a motivação e o estímulo à pesquisa e ao questionamento são deveres do bibliotecário.” (Cardoso, 2010, p. 9). Nesse viés, o trabalho do bibliotecário por intermédio da leitura desenvolve o compartilhamento de informações relativos à educação. Compreendendo este pensamento, a biblioteca se classifica como auxiliadora do desenvolvimento da leitura de crianças e adolescentes.

“A biblioteca escolar é importante para a valorização e evolução do ensino, o seu crescimento acompanha o avanço na educação e busca dotar os alunos de conhecimento para intervir de maneira positiva na sociedade [...]” (Rabelo, 2018. p. 17). Desta maneira, o bibliotecário juntamente com os profissionais da educação, seguindo orientações e trabalhando conforme o projeto desenvolvido pelo professor da instituição, a aplicação de atividades segue em conjunto e assim a biblioteca escolar se faz necessária incluir a educação ambiental.

De acordo com Cardoso (2010, p. 2), “Como o bibliotecário é considerado um dos profissionais que dissemina a informação, acredita-se que ele não pode ficar de fora dessas discussões”. Em vista disso, o papel do bibliotecário escolar como educador ambiental, permanece sendo necessário para a educação, principalmente com o desenvolvimento do tema. O bibliotecário escolar como educador ambiental busca o

intuito de atribuir na sociedade conhecimentos da importância e a consciência ambiental com crianças e jovens.

Nesse sentido, acredita-se que os bibliotecários como cidadãos e profissionais também devem atuar nessa área, ajudando da melhor forma possível a disseminar a informação ambiental, criando estratégias, redes, projetos e outras ações para conscientizar as pessoas e diminuir o impacto do ser humano no meio ambiente. (Cardoso, 2010, p.2).

Entretanto, o trabalho do bibliotecário fornece projetos de conscientização a educação ambiental por meio da biblioteca escolar, ajuda a melhorar o conceito e estimula o aprendizado de crianças e jovens, diminuindo a desinformação ambiental.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o tema “Abordagens sobre biblioteca escolar e educação ambiental: uma revisão de literatura nas bases de dados em ciência da informação – BRAPCI e Google acadêmico dos anos 2000 a 2022” este projeto visa revisar, por meio de levantamento bibliográfico, textos que abordam assuntos sobre o bibliotecário escolar como educador ambiental, além de analisar a contribuição do bibliotecário escolar em relação à educação ambiental e relacionar a biblioteca escolar como incentivadora da educação ambiental, sendo de grande importância criar o pensamento crítico em crianças e jovens, pois trata-se do futuro da sociedade.

A ciência, de acordo com Silva (2005, p. 9), tem as suas formas de definições, como formas naturais e sociais, todas com as suas características para fazer sentido a pesquisa. O conceito da pesquisa é feito a partir do desenvolvimento da ciência, encontrado no nosso dia a dia, avanço tecnológico, etc.

Mencionado por Silva e Menezes (2005, p. 28), a metodologia e seus princípios básicos são os padrões metodológicos, por meio desse processo ajuda a transcrever os métodos convictamente. Com isso, o método científico está relacionado com a ciência, que busca a verdade dos métodos. Com o aprendizado, a metodologia os incentiva a procurar fatos concretos e verídicos a respeito de assuntos significativos para a sociedade.

A elaboração de um projeto de pesquisa e o desenvolvimento da própria pesquisa,

seja ela uma dissertação ou tese, necessitam, para que seus resultados sejam satisfatórios, estar baseados em planejamento cuidadoso, reflexões conceituais sólidas e alicerçados em conhecimentos já existentes. (Silva, 2005, p. 9).

O pesquisador tem a responsabilidade de que seu projeto transmita informações satisfatórias para não deixar dúvida dos resultados obtidos durante a pesquisa. Sendo assim, Silva (2005) deixa claro que uma elaboração de um projeto para resultados satisfatórios, tem que haver planejamento, cuidado, conceitos sólidos em conhecimentos reais, para não ter uma pesquisa duvidosa.

Utilizando como base Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa pode ser considerada básica, uma vez que ela “[...] objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais”. Portanto, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, visto que os dados a respeito dos assuntos relacionados, possui a análise em diferentes ângulos e aspectos. Constantemente foram usadas, formas de pesquisa, a bibliográfica e estudo de caso. (Prodanov; Freitas, 2013).

A pesquisa é qualitativa, a qual “[...] é um método de interpretação dinâmica e totalizante da realidade, pois considera que os fatos não podem ser relevados fora de um contexto social, político, econômico, etc. [...]” (Prodanov; Freitas, 2013, p. 34). O questionamento, do método é possível dizer que é hipotético-dedutivo, o qual “[...] inicia-se com a formulação de um problema e com sua descrição clara e precisa, a fim de facilitar a obtenção de um modelo simplificado e a identificação de outros conhecimentos e instrumentos, relevantes ao problema, [...]” (Prodanov; Freitas, 2013, p. 32).

Os métodos utilizados como base, nessa pesquisa, foram utilizados dois: o observacional, sendo o mais utilizados nas pesquisas científicas, porém, “ele pode ser considerado tanto o mais impreciso quanto possui um alto grau de precisão nas ciências sociais”. (Prodanov; Freitas, 2013, p. 37). E o monográfico., “[...] visa a examinar o tema selecionado de modo a observar todos os fatores que o influenciam, analisando-o em todos os seus aspectos” (Prodanov; Freitas, 2013, p. 39).

Tendo como referência para a pesquisa os artigos disponíveis na base de dados em ciência da informação – BRAPCI e Google acadêmico, visou-se encontrar textos referentes aos assuntos baseados na comunidade da biblioteca escolar referente ao

assunto da educação ambiental.

A pesquisa bibliográfica foi composta, tendo como meio materiais já existentes e produzidos. Sendo assim, a pesquisa foi elaborada a partir da revisão bibliográfica, utilizando materiais já publicados, sendo os artigos, encontrados na ferramenta do site BRAPCI e Google acadêmico. Sendo assim, foram priorizados os artigos

“Para obter êxito neste processo, obtivemos muita paciência e persistência.” (Silva, 2005, p. 35). Assim, a partir da elaboração foi utilizado palavras-chave como “Bibliotecário escolar”, “O papel do bibliotecário com educador” “Educação ambiental” e “Educação ambiental na biblioteconomia” fazendo uso de publicação de arquivos dos anos 2000 a 2022 para dar embasamento ao tema discutido.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação ambiental é um assunto no qual os estudantes começam a adquirir informações sobre assuntos relacionados ao meio ambiente, resultando em uma nova perspectiva em relação à conservação ambiental, tornando-se o motivo da mudança (Souza, 2011, p 1).

A importância da integração entre a Biblioteca Escolar e a Educação Ambiental como estratégia para promover a conscientização ambiental e o desenvolvimento de habilidades de informação nos estudantes, desempenha um papel fundamental ao disponibilizar fontes de informação e armazenar registros do pensamento humano ao longo dos séculos. Sua função é atender alunos, professores e membros da comunidade escolar, sendo considerada essencial para o processo de ensino-aprendizagem. É importante ressaltar que as bibliotecas escolares devem estar totalmente integradas aos esforços dos educadores para a conscientização das crianças e não ser apenas um complemento da escola (Correa, 2005, p 4).

As pesquisas analisadas mostram que a biblioteca escolar tem um papel essencial na divulgação de conhecimentos relacionados à educação ambiental, oferecendo recursos e atividades que estimulam a reflexões e ações dos estudantes em relação às questões ambientais. De Souza (2011) entende-se que “Assim, cabe a todos os educadores ensinar e conscientizar os alunos que é fácil e necessário preservar a

natureza, pois faz parte do mundo integral e se faz presente no cotidiano” (Souza, 2011, p. 7). A conscientização das crianças vem da vontade de transformar e tocar em matérias para executar tarefas, por meio das atividades, trará um impacto mais significativo na transformação das crianças, os profissionais, por meio de oficinas, promovem o conhecimento e o consentimento que precisa cuidar e preservar com pequenas ações.

Rabelo (2018, p. 13), destaca a importância da biblioteca escolar como a base da educação primária, onde ocorre o primeiro contato do indivíduo com os livros. Acredita-se que é nesse ambiente que se inicia a jornada pelo conhecimento. Para isso, é fundamental inserir a educação ambiental no contexto da biblioteca escolar para obter resultados positivos no futuro.

Entre as principais tendências encontradas relacionados a conservação ambiental, para serem inseridas no ambiente bibliotecário, destacam-se: trabalhar com coleta seletiva, desenvolver oficinas pedagógicas, fazer reciclagem, fortalecer a educação ambiental, orientar em atividades práticas no solo e praticar leitura para conscientização. Com isso, as atividades se referem a um conjunto de práticas e conceitos cujo foco é a melhoria da qualidade de vida, visando estabelecer diretrizes para a sustentabilidade da região (Sousa, 2011).

Diante disso, é essencial começar a ensinar educação ambiental desde os primeiros anos de escolaridade. Através dessa abordagem, podemos alcançar o desenvolvimento sustentável e entender que é possível conciliar a proteção ambiental com o desenvolvimento. Para isso, é necessário que cada indivíduo aprenda a desenvolver atividades no meio ambiente, equilibrando suas necessidades para garantir recursos para o futuro, a fim de criar um ambiente desejado e interativo para crianças.

5 CONCLUSÃO

Por meio da temática pesquisada, analisou-se a biblioteca escolar como incentivadora na educação ambiental, por meio da pesquisa bibliográfica, à qual é desenvolvida e fundamentada a partir de materiais já publicados, tais como livros, artigos, periódicos, internet, entre outros. A constante evolução das discussões relacionadas buscou-se estabelecer uma relação entre o trabalho do bibliotecário escolar e a

importância da educação ambiental por meio da leitura. O estudo enfatizou a relevância do bibliotecário como profissional da informação, destacando os pontos necessários para contribuir com a didática.

É necessário compreender que a existência de discutir a educação ambiental nas bibliotecas, traz bastante relevância para educação escolar. Perante o exposto, a biblioteca escolar desempenha um papel fundamental na educação dos alunos, proporcionando informação, conhecimento e desenvolvendo a imaginação das crianças. Além disso, a educação ambiental, por meio de projetos e atividades relacionadas ao meio ambiente, pode contribuir para biblioteca escolar.

O bibliotecário torna-se responsável por conciliar os processos técnicos da biblioteconomia e desenvolver o incentivo à leitura, orientando os usuários no contato com a biblioteca para que se tornem independentes em suas pesquisas. Além disso, o bibliotecário contribui para o compartilhamento de informações relacionadas à educação, especialmente no contexto da biblioteca escolar, onde ele atua em conjunto com os profissionais da educação. O bibliotecário também desempenha um papel importante como educador ambiental, disseminando conhecimentos sobre a importância e a consciência ambiental para crianças e jovens.

Com base neste estudo de natureza básica, com objetivo de gerar conhecimentos, a pesquisa se indica como exploratória, visto que obteve mais informações e dados a respeito do tema abordado, caracterizando-se também como qualitativa, devido a um contexto de ser inserido na realidade. Tendo isso, acredita-se que os bibliotecários devam atuar nessa área, sendo assim, é nítida a necessidade da inclusão e oportunidades mais abrangentes nesta área, para que, dessa forma, as bibliotecas escolares possam conscientizar e auxiliar na disseminação de informações ambientais, destacando a importância de diminuir o impacto do ser humano no meio ambiente.

Portanto, o assunto pesquisado foi direcionado aos profissionais bibliotecários escolares que desempenham um papel fundamental na contribuição, desenvolvimento e disseminação de informações relacionadas à educação ambiental. Esses profissionais têm a capacidade de proporcionar novos conhecimentos às crianças e jovens, permitindo que eles deixem sua marca na história e contribuam para um futuro sustentável do nosso planeta. Ao abordar esse tema fica evidente na pesquisa que é possível que estudantes

possam adquirir novas oportunidades de aprendizado e incentivar sua participação ativa na construção de um mundo melhor.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Abordagem interacionista de estudos de usuários da informação**. Ponto de Acesso, Bahia, BA: Universidade Federal da Bahia, v. 4, n. 2, 2010, p. 2-32. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3856> Acesso em: 20, abr. 2023.

CARDOSO, Nathalice Bezerra. **A contribuição do bibliotecário para a educação ambiental**. Perspectivas em Ciência da Informação, Minas Gerais, MG: Universidade Federal de Minas Gerais, v. 15, p. 140-162, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/34438> Acesso em: 12, abr. 2023.

CUNHA, M. F. V. O papel social do bibliotecário. Encontros Bibli: **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Santa Catarina, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, v. 8, n. 15, 2003, p. 41-46. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n15p41/5234> Acesso em: 30, dez. 2022.

PEREIRA, Frederico Cesar Maфра. **Necessidades e usos da informação**: a influência dos fatores cognitivos, emocionais e situacionais no comportamento informacional de gerentes. Perspectivas em Ciência da informação, v. 15, 2010, p. 176-194. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/47106> Acesso em: 20, abr. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: UNIVERSIDADE FEEVALE, 2013. 276 p. ISBN 978-85-7717-158-3. Acesso em: 30, abr. 2023.

RABELO, Fabiane do Socorro Lopes. **A Biblioteca escolar como incentivadora da educação ambiental**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2018, p.51. Disponível em: <http://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/1251> Acesso em: 12, dez. 2022.

RITA, Andreia Aguiar; BLATTMANN, Ursula. **Temática da biblioteca escolar publicada em revistas científicas**. Biblos - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 32, n. 2, p. 130-154, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/114792> Acesso em: 20, maio 2023

SILVA, Edna Lúcia. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4º ed. Florianópolis: UFSC, 2005. p.138. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1A8MOJiPIAWCn7pwcZ2MW6mI4iMIS2y31/view?usp=sharing> Acesso em: 29, nov. 2022

SOUZA, Ana Cleide. **Patrício de. Biblioteca escolar**: refletindo sobre a importância da cooperação entre o bibliotecário e a equipe pedagógica da escola. *Biblionline*, João Pessoa, v. 13, p. 27-30, 2017. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2018/05/pdf_c727897ee5_0000029688.pdf Acesso em: 15, maio 2023.

SOUSA, Gláucia Lourenço de et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Eletrônica Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p.17, 2011. Disponível em: <http://revista.fmb.edu.br/index.php/fmb/article/view/30> Acesso em: 13, jul. 2023.